

Comparação de rendimentos e de parâmetros físico-químicos entre diferentes formas de processamento de polpa de *Butia catarinensis*

Autor: MELO, Eduardo Madruga; HERTZ, Plinho Francisco
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

CONTEXTO

Os investimentos em beneficiamento de frutas nativas ainda são pequenos perto da importância que esse setor, ligado diretamente à agroecologia, tem. O uso e a conservação do *Butia catarinensis* (BC) é importante tanto do ponto de vista ambiental, como cultural e socioeconômico. Além disso, o Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) é inexistente para esse produto. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi diferenciar, com o uso de metodologias simples e acessíveis, polpas de BC, obtidas por processamentos distintos, tendo assim base para subsidiar uma legislação inclusiva e que estimule a autonomia dos produtores.

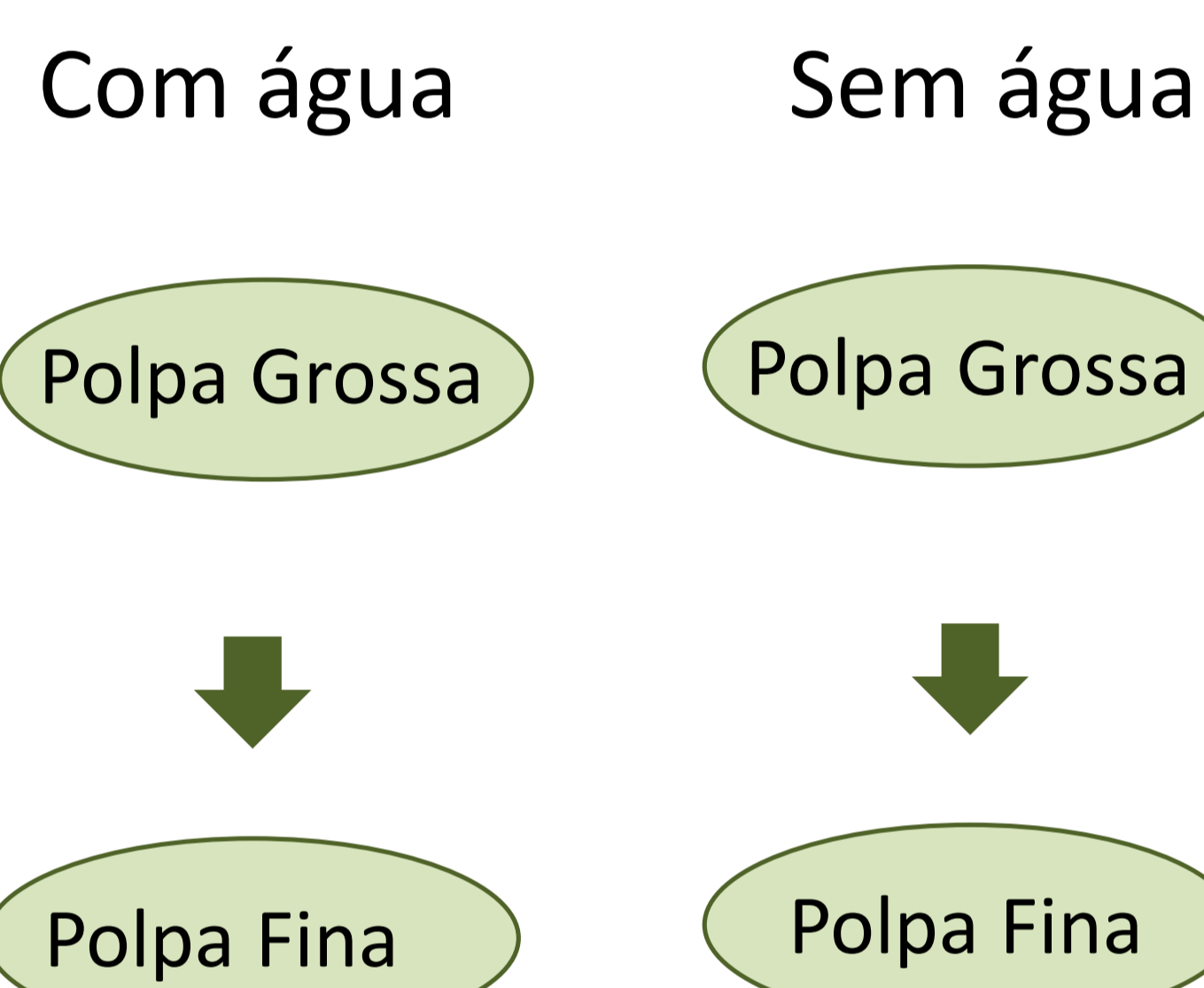


MATERIAL E MÉTODOS

DESPOLPADEIRA



DESPOLPAS



PENEIRAS



COPO FORD



Parâmetros analisados

- Rendimento (%);
- Sólidos Totais (%);
- Sólidos solúveis (°Brix);
- Tempo de escoamento (s).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia utilizada possibilitou identificar diferenças nos rendimentos (Tabela 1) e na composição físico-química (Tabela 2) das quatro amostras analisadas.

Os tempos de escoamento observados no Copo Ford (Tabela 2) apontam diferentes graus de viscosidade para as diferentes amostras processadas, indicando que esta metodologia pode ser aplicada pelos próprios produtores visando a diferenciação das polpas obtidas (polpa fina e polpa grossa).

Tabela 1 - Rendimentos de diferentes métodos de despulpa de *Butia catarinenses*

Polpa/Parâmetros	Com água	Sem água
Grossa (%)	92,9	56,3
Fina(%)	71,4	35,9

Tabela 2 - Composição físico-química de polpas de *Butia catarinenses*

Parâmetros/Polpas	PG*	PF**	PG*	PF**
	Com água	Com água	Sem água	Sem água
Sólidos Totais (%)	11,4 ± 0,0	11,2 ± 0,0	16,3 ± 0,1	16,1 ± 0,1
Sólidos Solúveis (° Brix)	9,1 ± 0,2	9,1 ± 0,1	11,1 ± 0,5	11,3 ± 0,4
Tempo de escoamento (s)	9,8 ± 0,1	7,2 ± 0,0	-	11,1 ± 0,1

*PG - Polpa Grossa e **PF - Polpa Fina

CONCLUSÃO

Foi possível notar que formas diferentes de processar a polpa de BC, geram parâmetros físico-químicos distintos, as quais podem ser classificadas como Polpa Grossa (i) com e (ii) sem água, Polpa Fina (iii) com e (iv) sem água. Também, a medida da velocidade de escoamento das polpas no Copo de Ford, demonstrou ser um parâmetro que pode ser utilizado na diferenciação dos tipos de polpa.